

Beit-Berl - 13/7/1970 -

A maskirut e shichvá 3.

O shnat hashshará acaba de entrar em seu 2º período que é o seminário de Beit-Berl.

Separamo-nos da kutzá australiana que foi fazer escavações arqueológicas em Jerusalém e viemos nos encontrar com todos chaverim da América Latina.

O programa do seminário é intenso e ainda não dá para se ter uma ideia da preparação do mesmo. Há uma semana tivemos uma reunião com Leib Golan que voltou do passeio e nos contou a impressão que feve do Brasil. Ele ficou bastante impressionado com o novo moadon, porém criticou a falta de sentimento judaico que se nota na Hebraica e na coletividade em geral. Disse que no snif falta um planejamento, chinuchi e trabalhos feitos por chanichim (porém gostou da sopa de cebolas).

A kutzá está de um modo geral dispersa no meio de tantos argentinos, porém não se notam problemas graves de chevra.

Em geral temos artzot durante toda a manhã, à tarde temos chuguim de estudo dirigido e à noite chuguim artísticos.

O período final em Afikim melhorou sensivelmente e já nos estávam aceitando melhor (talvez porque já íamos embora, ou pela taga do mundo que é nossa). Depois do jigo fizemos um carnaval particular (com pinga e tudo) e se divertimos um pouco à moda brasileira.

A kutzá em peso agradece a divulgação e ampliação das fofoas que se ouve falar do shnat parshará e gostaríamos de estar ao par delas, pois muitas vezes nem nós sabemos do que vocês sabem.

Gostaríamos também de renovar o pedido de que nos mandem as publicações da trua.

O Seminário durará até o dia 20 de

agosto e a programação é a seguinte:

Hebraico (3 níveis)	→ 48 hs	Oriente médio → 32 hs
Medinat Israel	→ 32 hs	Judaísmo → 32 hs
A Sociedade Israel	→ 16 hs	O pensamento nacional → 32 hs
		A história do povo judeu → 32 hs

2) A Sociedade moderna (32 hs) - Okibutz (24 hs), tendo como grupos de estudos: "O Pensamento Nacional, Kibutz, Judaísmo e Oriente Médio. Todas aulas são dadas em castelhano e o hebreu só é ouvido pelo rádio ou nos chofashim (quando estamos) O regime de vigia em Beit-Berl é meio exagerado. Quem sai do seminário fora do período de chofesh é inscrito num livro chamado "O Livro Negro". Quem tiver seu nominho paamaim é mandado embora do seminário. Com tal condição já sabemos o que fazer quando estivermos cansados, de bla'-bla'-bla'..



Gostaríamos de ter contacto com o machzor e comunicar-mos com maior frequência. A kouba cordialmente manda lembranças e pede cartas

Despedimo-nos por aqui

LEHITRAOT-

do machzor-3-

maskirat

Silvia Gersma

אנו מודים לך על הדגש שהעבירות שולחים לנו
Un aéogramme contenant un objet quelconque sera envoyé au tarif d'une lettre-avion.
An aéogramme containing any enclosure will be sent at airmail-letter rate.